

Informativo A LUZ DIVINA

Ano 47 - Nº 354 - Setembro / Outubro 2015

59 ANOS

ESPIRITISMO - KARDEC

O Espiritismo surgiu no século 19, quando o Espírito Verdade – uma legião de Espíritos elevados – apresentou-se na França a Hyppolyte Léon Denizard Rivail e através da psicografia, produziu *O Livro dos Espíritos*.

Rivail era um pesquisador metódico. Retomava os temas para confirmar as respostas e dizia que valia mais rejeitar dez verdades a aceitar uma mentira. Não pretendia – ao menos não conscientemente – estabelecer uma nova religião, mas adequar conceitos e práticas à visão racional e crítica do Ocidente.

Para não se deixar confundir, adotou o pseudônimo de Allan Kardec, já que tinha diversas obras publicadas, sobre educação. E para que a nova doutrina não fosse confundida, decidiu criar palavras novas para novos fatos. Cunhou os termos Espiritismo, Espírito e espírita.

Como registram as pesquisas espíritas, Allan Kardec contou com a colaboração especial de quatro jovens sensitivas na confecção da primeira edição de *O Livro dos Espíritos*.

Segundo a tradição histórica, essas corajosas vanguardistas da mediunidade encontravam-se entre a adolescência e as primeiras clarinadas da juventude e chamavam-se Julie Baudin, Caroline Baudin, Ruth-Céline Japhet e Aline Carlotti.

As médiuns **Julie e Caroline Baudin**, jovens de 15 e 18 anos respectivamente, psicografaram a quase totalidade das questões de *O Livro dos Espíritos*, nas reuniões familiares dirigidas por seus pais, Émile-Charles e Clémentine, e assistidas pelo Codificador. **Ruth-Céline Japhet** foi a medianeira responsável pela revisão completa do texto, incluindo adições; **Aline Carlotti** fez parte do grupo de médiuns, através do qual Kardec referendou as questões mais espinhosas do livro, fazendo uso da concordância dos ensinamentos.

Ao dizer Espiritismo, falamos especificamente de uma doutrina científica e filosófica, com forte base moral, que não tem ritos, não utiliza talismãs, amuletos ou imagens, nada tem de oculto e afirma que o homem, criado simples e ignorante, pode, por seus próprios méritos e com o auxílio de amigos encarnados e desencarnados, atingir grau de perfeição que sequer somos capazes de imaginar. Portanto, quando um mentor dirige palavras de consolo, advertência ou conselho, devemos entender que podemos praticar as lições, e não apenas admirá-las.

A doutrina é simples, mas exige perseverança e dedicação. Quem se dedica a seu estudo, e absorve à



vivência cotidiana seus princípios, não deve esperar conhecer toda a beleza do Espiritismo em alguns anos. Em geral, é necessário um longo tempo para "conhecer a liberdade e se fazer livre" dos preconceitos, da intolerância e do medo. E, por fim, tornar-se um Espírito de luz.

O Espiritismo demonstrou que o mecanismo universal é perfeito. Tudo, na obra de Deus, tem função específica, nada é inerte ou desnecessário. Kardec acreditava que a doutrina estaria difundida em poucos anos, pela sua lógica. Isso não ocorreu, principalmente por causa de nossa imperfeição, de nosso pretensão saber científico, de nossos preconceitos, de nossa inércia.

Mas, se Kardec se enganou nesse juízo, Deus não se engana. Os homens da Terra estavam prontos para receber as novas orientações e diretrizes, que lentamente vão ganhando o apoio de muitos. O Espiritismo não é salvacionista, não professa que só os espíritos terão salvação – ao contrário, afirma que só a caridade traz a salvação, ou a redenção espiritual. Não é preciso ser espírita para conhecer a verdade. Profíteros de outras religiões, agnósticos e ateus podem reunir as qualidades necessárias para a evolução do Espírito.

Mas quem frequenta tem uma grande bênção à sua disposição: os instrumentos necessários para desenvolver suas aptidões, crendo em Deus, em Jesus Cristo, na reencarnação, na comunicação com desencarnados, na lei de ação e reação e na pluralidade de mundos habitados. Conceitos simples, que não contrastam com as informações científicas. Para Kardec, o Espiritismo não é a religião do futuro, mas o futuro das religiões. Quanto menos dogmáticas elas se tornam, mais aceitam a realidade.

Revista Espírita Allan Kardec Nº 27, ano VII. Tópicos dos artigos de Mauro Quintela (www.espirito.org.br) e Amaury de Almeida Costa.

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 11h00 às 15h00

Grupos específicos de passes:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h00
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Social e Cursos

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h00 às 10h00
Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30
Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00
Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00
Av. Horácio Lafer (entre 671-721) – Casa Luz

Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743
Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

ALUNOS: Segundas, Terças e Quintas-feiras.
A porta de entrada será fechada às 20h15.

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h00 às 11h00
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15 e das 20h às 21h45

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h00 às 10h45 - Casa Luz

Grupo de Jovens / Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h30 - Sede

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi
CEP 04538-083 – São Paulo – SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alacieli Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP
fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt
fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira
Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão:

Maria de Lourdes A. V. Magri / Willian Rigon Pardo

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna e gratuita
Impressão: Pauligrafi Gráfica e Editora
Tiragem: 2.500 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial
- 04 Escola de Aprendizes do Evangelho
- 04 Cantinho da Leitura: Jesus e as Crianças
- 05 Para Refletir: "O que é que eu fiz para merecer isso?"
- 05 Campanha de Natal
- 06 Palestras "A Família": 02/09 - "Problemas no Matrimônio"
- 06 Palestra: 03/09 - "A Vida em Família"
- 07 Palestra: 05/09 - "Jesus Dentro do Nosso Lar"
- 07 Palestra: 09/09 - "O Compromisso Espiritual do Matrimônio e da Família"
- 08 Palestra: 10/09 - "Deveres de Cada Membro da Família"
- 08 Palestra: 12/09 - "Vida em Família - Será possível evoluir?"
- 09 Palestra: 14/09 - "Cristo em Casa"
- 09 Palestra: 16/09 - "Será que Jesus é Membro da sua Família?"
- 10 Palestra: 17/09 - "Vivência Espiritual na Família"
- 10 Mensagem: Oferenda - Oportunidade da Paciência
- 11 Palestra: 19/09 - "Vencendo os Desafios Familiares"
- 11 Palestra: 21/09 - "A Família que eu escolhi"
- 12 Palestra: 23/09 - "A Família ensina pelo Exemplo"
- 12 Desencarne - Sr. José Alfeu Gomes da Costa
- 13 Palestra: 24/09 - "Família: Relações Hoje e Sempre"
- 13 Desencarne - Sr. Nicola Conrado Ítalo Palazzo
- 14 Palestra: 26/09 - "Família - Ninguém disse que seria fácil"
- 14 Palestra: 28/09 - "A Vida em Família"
- 15 Palestra: 30/09 - "A Família e o Flagelo das Drogas e da Violência"
- 15 Maiuri e Natanael: Doutrina Espírita e Evangelho
- 16 Eventos: 2º Café da manhã beneficente em 2015
Caridade pela Vida - Doe Sangue!
Feijoada na "Casa Luz"
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

Editorial

A "A Luz Divina" dedicou as palestras de setembro a "Família", sob o lema de que o núcleo familiar em que fomos situados é a oportunidade que Deus nos concede para nosso aprendizado e evolução, e nesta edição, apresentamos um resumo dos diversos tópicos abordados. O conteúdo na íntegra encontra-se no site www.aluzdivina.org.br.

Concomitantemente, vimos na mídia internacional, o registro das viagens feitas pelo Papa Francisco e não poderíamos deixar de registrar, entre tantos assuntos importantes que este nosso irmão, peregrino do Cristo tratou em suas andanças, o seu amor pelas famílias.

Em setembro passado, o Papa Francisco visitou Santiago de Cuba e, a seguir, os Estados Unidos, e se dirigiu especialmente aos participantes do VIII Encontro Mundial das Famílias, na cidade da Filadélfia, em 26 e 27 de setembro de 2015.

Em sua despedida, no dia 27, no Aeroporto Internacional da Filadélfia, Francisco agradeceu a todos que trabalharam pela concretização desse importante Encontro Mundial das Famílias. Recordou dois momentos marcantes de sua estadia em solo americano, a canonização de São Junípero Serra (1) e sua visita ao "Ground Zero" (2), local que para ele, recorda de forma eloquente o mistério do mal. – "Sabemos com toda a certeza que o mal não terá jamais a última palavra e que, no plano misericordioso de Deus, triunfarão sobre tudo o amor e a paz", afirmou o Papa Francisco.

Em suas palavras sobre a família, deu-nos Jesus como modelo:

... "Jesus começa a sua vida no seio duma família, de um lar; é nos lares que Ele continua a inserir-se, a fazer parte, Ele gosta de se meter na família – disse o Papa. E quando há uma dificuldade, um litígio, Ele está lá para nos mostrar o amor de Deus. Com efeito, é em casa que aprendemos a fraternidade, a solidariedade, a não ser prepotentes, a pedir perdão e a ser perdoados, a nos deixarmos transformar, a procurar, sem máscaras, o melhor para os outros."

(1) Junípero Serra, OFM, nasceu em Petra na ilha de Maiorca, a 24/11/1713, com nome de Miguel Josep Serra i Ferrer, e faleceu em 28/08/1784. Foi um frade franciscano maiorquino, grande evangelizador, que fundou a cadeia de missões na Alta Califórnia. Miguel, como frade, adotou o nome de Junípero Serra (1210-1258) um dos seguidores de São Francisco de Assis, que foi recebido na ordem pelo próprio Francisco, em 1210. Quando Santa Clara de Assis estava morrendo, foi Junípero quem a consolou. (2) Ground Zero é o local do World Trade Center (Nova York), após os ataques terroristas de 11 de Setembro de 2001 (área de 65.000 metros quadrados).



... "Sem família, sem o calor do lar, a vida torna-se vazia; começam a faltar as redes que nos sustentam na adversidade, alimentam a vida quotidiana e motivam na luta pela prosperidade. A família salva-nos de dois fenômenos atuais: a fragmentação ou seja a divisão e a massificação."

... "As famílias não são um problema, são, sobretudo, uma oportunidade que temos de cuidar, proteger, acompanhar, quer dizer, são uma bênção".

(Santiago de Cuba)

Família, lugar de perdão...

Não existe família perfeita. Não temos pais perfeitos, não somos perfeitos, não nos casamos com uma pessoa perfeita nem temos filhos perfeitos. Temos queixas uns dos outros. Decepcionamos uns aos outros. Por isso, não há casamento saudável nem família saudável sem o exercício do perdão.

O perdão é vital para nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual. Sem perdão a família se torna uma arena de conflitos e um reduto de mágoas. Sem perdão a família adocece. O perdão é a assepsia da alma, a faxina da mente e a alforria do coração. Quem não perdoa não tem paz na alma nem comunhão com Deus. A mágoa é um veneno que intoxica e mata. Guardar mágoa no coração é um gesto autodestrutivo. É autofagia. Quem não perdoa adocece física, emocional e espiritualmente.

É por isso que a família precisa ser lugar de vida e não de morte; território de cura e não de adoecimento; palco de perdão e não de culpa. O perdão traz alegria onde a mágoa produziu tristeza; cura, onde a mágoa causou doença.

Papa Francisco

Somos espíritas cristãos convictos de nosso compromisso com a divulgação da Doutrina, baseada no codificador Allan Kardec. Imprimimos mensagens psicografadas pelo médium Chico Xavier para distribuição gratuita.

www.espiritoprotetor.com.br
E-mail mensagens@spiritoprotetor.com.br
www.facebook.com/esp.protetor

"A maior caridade que podemos fazer pela doutrina espírita é a sua divulgação."
(Ernmanuel)

Escola de Aprendizes do Evangelho

Deus jamais fará por nós aquilo que somos capazes de realizar.

Nunca podemos esquecer que cada um de nós está capacitado a desenvolver as situações que vivencia e resolver as tarefas e os problemas que se apresentam em cada encarnação pela qual passam. Todos têm as energias, as condições e as ferramentas necessárias para resolver e superar as provas que se apresentam em suas vidas.

Como todo pai amoroso e bondoso, Deus dá a cada um de seus filhos uma tarefa maior ou menor, segundo a capacidade e a necessidade de aprendizado de cada um. Essa é a distribuição dos “talentos”, mencionada por Jesus em sua parábola, ou seja, a cada um são dados os talentos necessários para que cumpra a sua jornada na vida terrena, superando os desafios, resolvendo os problemas e desenvolvendo suas aptidões e, dessa forma, multiplicar os talentos recebidos.

Portanto, sabendo disso, não poderíamos esperar viver sem problemas e dificuldades, uma vez que estes são ingredientes essenciais de aprendizado e evolução, necessários a nossa caminhada neste planeta.

Contudo, podemos e devemos sempre pedir a Deus, através da oração, força e proteção e, amparados pela nossa fé, ter a certeza de que a Divina Providência sempre nos auxiliará e concederá a coragem necessária para silenciarmos nossos desapontamentos e secarmos as nossas lágrimas.

Nunca poderemos esperar que o Pai do Céu venha resolver todos os problemas por nós, assim como nós, pais terrenos, sabemos que não podemos resolver tudo pelos nossos filhos, mas sim que devemos deixá-los crescer, aprender e amadurecer através de suas

experiências, sem, contudo, deixar de orientá-los e ampará-los nos momentos difíceis.

Estejamos certos que Deus responde sempre aos nossos pedidos, através das situações que se apresentam para nós na estrada da vida, no esclarecimento recebido na Casa de Fé, no diálogo com alguma pessoa que aparece de maneira providencial à nossa frente, nas palavras escritas em algum livro ou mensagem que lemos, até mesmo nas idéias imprevistas e nas intuições que surgem no pensamento e que convidam o nosso espírito a refletir no bem comum e o que é realmente importante para nossa existência como espíritos eternos que somos.

Lembremos sempre dos talentos que recebemos de Deus e com os quais Ele nos abençoou. Despertemos e vivamos para que das experiências difíceis e muitas vezes sofridas pelas quais passamos, através das nossas várias encarnações, possamos, um dia, alcançar a verdadeira felicidade e a alegria da Vida Eterna junto de nosso Criador e Pai do Céu.

Como disse Allan Kardec em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: “Deus assiste aos que se ajudam a si mesmos, e não aos que tudo esperam do socorro alheio, sem usar as próprias faculdades”, ou seja, “Ajuda-te e o céu te ajudará”. (ESE, XXVII, item 7)

Rita de Cássia Martins Gouveia

Aluna da 23ª Turma, da Escola de Aprendizes do Evangelho – 2º Ano, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”. Mensagem apresentada em maio de 2015.

CANTINHO DA LEITURA

Jesus e as Crianças – Um livro infantil diferente, inspirado em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* de Allan Kardec. Este livro conta a história com leveza, emociona e mexe com o coração de crianças e adultos. Um jeito simples de contar as inesquecíveis histórias e passar os ensinamentos de Jesus. Livro em dois volumes, com 32 páginas cada um. Autor: Adeilson Salles, com ilustrações de L. Bandeira de Melo. Intelítera Editora (2014).



Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.

Para Refletir

“O que é que eu fiz para merecer isso?”

Esta expressão milenar sintetiza a crença humana de que existe uma justiça, dita Divina, que deveria dar base para o entendimento de uma tragédia pessoal. Exprime aquilo que está gravado no nosso inconsciente: não há efeito sem que haja uma causa associada a ele.

A Ciência, aplicando este conceito na observação dos fenômenos da matéria, descobriu leis que regem a natureza e acelerou brutalmente a evolução da sociedade em todos os campos. Entretanto, quando observamos situações que fogem a nossa compreensão, a resposta do ser humano hoje é a mesma de nossos ancestrais das cavernas: “foi porque Deus quis assim”.

do que os milhares de corpos que jazem no fundo do mar. Ninguém os filmou ou fotografou para exibição pública, portanto, é como se isso não existisse. A foto do corpo de um garoto de três anos, com o rosto na areia de uma bela praia, vestido como se estivesse indo para a escola, mas já sem vida, vem trazer ao mundo a dimensão da tragédia humana naquela região. Impossível olhar para aquela foto e não derramar uma lágrima sequer. As tragédias não documentadas não deixam rastros, exceto para aqueles que a sofrem ou a causam. As que se tornam públicas tem o poder de tirar a Humanidade do sofá, causar indignação e mobilização em busca de soluções.

“As tragédias não documentadas não deixam rastros, exceto para aqueles que a sofrem ou a causam.”

Ante uma tragédia, pessoal ou coletiva, em que o ser humano não consegue encontrar justificativas para sua ocorrência, existem dois caminhos: o acaso ou o Divino. O acaso é a resposta materialista, mas não satisfaz.

A falta de um sentido maior para a existência, crer que tudo ocorre por sorte ou azar do indivíduo não teria trazido a sociedade aonde chegou.

O Divino é a resposta religiosa, mas que não satisfaz a razão, exceto para aqueles que aceitam a vida humana como apenas uma etapa da nossa evolução.

A crença reencarnacionista é cada vez mais disseminada no mundo. Atrai um número considerável de simpatizantes, mesmo entre adeptos de religiões que não a incluem entre seus dogmas. E a expressão popular já se adapta para “o que é que eu fiz nas minhas vidas passadas para merecer isso?”.

Imagens de botes lotados de pessoas sendo resgatados por autoridades no Mediterrâneo geram um sentimento superficial de piedade e compaixão nas pessoas. O problema não parece nem tão próximo, nem tão grave. Afinal, onde os corpos e as cenas de atrocidades? A barbárie na decapitação de um jornalista estrangeiro traz muito mais indignação à sociedade

Interpretamos as tragédias coletivas como o resgate coletivo de débitos morais do passado. Quem perpetrou genocídios, perseguições e holocaustos, vê-se agora na posição de ser perseguido e trucidado de forma inclemente por outros que assumem iguais compromissos para o futuro. Enquanto os perpetradores dos genocídios do início do século passado (dos armênios e dos judeus, por exemplo) reencarnam na África e expiam sua consciência em Darfur, Ruanda ou agora na Síria, suas vítimas estão divididas entre aqueles que souberam perdoar e aqueles que buscam vingança. Os primeiros buscam renascer em situações onde possam auxiliar seus algozes do passado a resgatar seus débitos. Já os segundos... bem, todos já estivemos nesta posição, e se agora não nos conformamos com estas situações, é bem provável que já tenhamos conseguido perdoar e ser perdoados.

André Luiz Helmeister

Mensagem recebida por inspiração em 03 de setembro de 2015, pelo médium participante do Grupo de Desobsessão, e aluno do 5º Ano de Complementação do Curso Mediúnico, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Campanha de Natal

O cadastramento das 600 famílias que serão atendidas na Campanha de Natal já começou. Além da cesta básica das famílias, cada criança com até 12 anos recebe um conjunto de roupa nova e um brinquedo, também novo. A entrega festiva às famílias será feita no dia 12 de dezembro, Sábado.

Participe! Compareça também para a montagem das cestas e dos kits das crianças.

Confira as datas:

06/12 – Domingo - 9h - Empacotamento das Cestas e Doces.
08/12 – 3ª feira - 9h - Empacotamento dos Brinquedos.
10/12 - 5ª feira - 9h - Empacotamento das Roupas.
12/12 - Sábado – 9h - Entrega Festiva às Famílias.

Faça suas doações de mantimentos em nossa Área Assistencial!

“A Caridade é a âncora eterna da salvação de todos os mundos. É a mais pura emanção do Criador. É a sua própria virtude, que Deus transmite à criatura”. São Vicente de Paulo, no Evangelho Segundo o Espiritismo.



Palestras

A Família

Nas palestras do mês de setembro, comemorativas aos 59 anos de fundação da "A Luz Divina", o objetivo foi abordar sob todos os aspectos "A Família", tomando como livro base "**S.O.S. Família**", de Divaldo Franco, Joanna de Ângelis e Outros Espíritos, a fim de esclarecer e auxiliar a todos que procuram no Evangelho e na Doutrina Espírita um suporte para o seu dia-a-dia.

As palestras encontram-se na íntegra no Site www.aluzdivina.org.br/páginainicial/palestras2015.

02/09

Problemas no Matrimônio

Com o matrimônio surgem muitos problemas, tais como, ciúmes, intromissão da parentela, competição entre os cônjuges, desacordo na educação dos filhos, valores morais, incompatibilidade, saudade dos tempos de solteiro, traição e muito mais. O mundo atual ampliou esses problemas, devido à tecnologia, modernidade e facilidade de comunicação entre as pessoas.

Jesus disse: "*Não separar o que Deus juntou*". Entretanto, isso não se aplica para todos os tipos de matrimônios, pois a obra de Deus se sustenta no amor entre suas criaturas. Casamentos e relacionamentos por interesse, por exemplo, não se aplicam, pois não é uma regra divina.

A Doutrina Espírita não instituiu sacramentos, rituais ou dogmas para a cerimônia de casamento, porém é comum que um parente ou um amigo faça uma oração ou leia uma mensagem para os noivos na cerimônia civil de casamento.

Joanna de Ângelis diz que o casamento é um laboratório de reajustamentos emocionais e oficina de reparação moral junto aos desafetos. Através dele, exercitam-se virtudes para a compreensão de ambos, comprometidos na empresa redentora.

A prole, quase sempre vinculada aos pais por desajustes pretéritos,

é igualmente convocada ao buril da lapidação na oficina doméstica. Assim, surgem vários compromissos entre os membros do clã, como do grupo em si mesmo. Dessa forma, casamento é coisa séria.

Alguns motivos para o casamento não dar certo são o despreparo dos noivos, a precipitação, a ilusão, a imaturidade, a intolerância e o egoísmo, este o mais forte dos problemas. Muitas vezes esses sinais são entendidos por uma das partes antes da união, porém há ilusão de que o outro poderá mudar em relação às características indesejáveis. Esta ilusão, quando desfeita, pode levar ao divórcio, uma lei humana, cuja finalidade é separar legalmente o que já estava separado de fato.

Para evitarmos esses problemas, o ideal é nos prepararmos para o que o matrimônio nos traz. Dentre eles, ressaltamos as múltiplas tarefas, companheirismo e os deveres como pais.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* temos: "Imutável só há o que vem de Deus, tudo o que é obra dos homens está sujeito à mudança".

Cleide Morsoletto Tagliaferri

Trechos da palestra proferida em 02 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

03/09

A Vida em Família

De acordo com *O Livro dos Espíritos* temos dois tipos de famílias: as famílias "bênção", que reúnem os Espíritos que se identificam com os ideais do lar, na compreensão dos deveres, na busca do crescimento moral, beneficiando-se pela harmonia e fraternidade habitual e as famílias "provação", caracterizadas por conflitos que se apresentam desde cedo entre os seus membros, por disputas alucinadas, revoltas contínuas e sem descanso.

Renascemos na família onde melhor serão atendidas as nossas necessidades evolutivas, nem sempre naquela que gostaríamos, mas naquela que merecemos, a fim de progredir e burilar as imperfeições com a fraternidade que a convivência propicia. O convívio familiar apresenta experiências transitórias que objetivam a vivência na família universal.

Na formação da família carnal, os filhos não são cópias dos pais, embora o corpo proceda do corpo, o Espírito é criação Divina. Os pais apenas fornecem o invólucro corpóreo, auxiliando o desenvolvimento intelectual e moral dos filhos para fazê-los progredir. A tarefa dos pais é de educar os filhos como "missão sagrada".

Os pais acompanharão as reações e comportamento de

seus filhos, identificando as suas más tendências, procurando corrigi-las no momento certo. Para isto, precisam estar sempre atentos e dispostos a gastar "tempo" na sua orientação.

"A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter", nos afirma Emmanuel. Os pais assumem na Espiritualidade, desde antes do berço, compromissos e deveres que deverão ser exercidos com aqueles que receberão na condição de filhos: amor, carinho, ensinamento, diálogo, religiosidade e amparo. Os filhos também têm deveres intransferíveis para com os pais.

Que cada integrante de uma família, possa cumprir o seu papel durante a reencarnação, para que os laços de família cresçam, se fortaleçam e atinjam os objetivos propostos na Eternidade. Deus aguarda o regresso de seus filhos, na certeza da continuidade das relações entre os que se amam, e é isso o que constitui a verdadeira família hoje e sempre.

Maria de Lourdes Rigon

Trechos da palestra proferida em 03 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

05/09

Jesus Dentro do Nosso Lar

A importância reside na ideia de aceitarmos a presença da paz de Jesus dentro de nossa casa e para começar, lembremos uma frase de André Luiz, que diz: “A vida vem de Deus, a convivência vem de nós”, ou seja, depende de nós para que as coisas dêem certo em nossos relacionamentos dentro do lar.

Deus fez os homens diferentes entre si, porém é com essa diferença que cada um compõe a sua família. Deus pede que cada um dê o melhor de si, para poder cumprir com a sua parte na jornada espiritual da família e de sua convivência doméstica.

Sabemos que assumir uma atitude conciliadora com um adversário, no mundo em que vivemos, cheio de personalismo e rancor, é muito difícil, porém esse é o primeiro passo para nossa reforma íntima, principalmente, nos esforços para manter a integridade da família e do lar.

A fórmula da felicidade se resume na soma de três fatores: posse do necessário, fé no futuro e consciência tranquila. Ou seja, é mais simples do que imaginamos e depende muito mais de nós do que esperávamos. Nossa felicidade tem de partir de nossas mudanças e não de dependermos da mudança de todos ao redor.

Qual a melhor forma de educar um filho? A experiência ajuda bastante. A educação de um ser humano é como a construção de um prédio, e o alicerce que se constrói no ambiente familiar é fundamental. Esse alicerce é composto de quatro pilares: a justiça e a tolerância, apenas para aqueles que já possuem o bom senso, a firmeza, para disciplinar,



e o amor incondicional, com o qual nos tornamos melhores, através do afeto e dedicação de quem doa o melhor de si sem esperar qualquer retorno.

E como superar os conflitos familiares? Precisamos abrir a cabeça e estimular o bom senso e a boa vontade, alimentando nossa inteligência emocional e nos preparando para agir em situações de stress, neutralizando negatividades que estejam em nossa volta e que possam afetar nossa vida cotidiana e familiar.

O Evangelho é o nosso manual de como conviver em um ambiente familiar. No capítulo 5, que fala das “Aflições”, Kardec colocou que na relação afetiva de pai e de mãe dentro de um lar, a compreensão, o perdão e a paciência são peças fundamentais que ajudam a fazer o mecanismo da vida afetiva a funcionar bem.

Paulo Malerbi

Trechos da palestra proferida em 05 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”

09/09

O Compromisso Espiritual do Matrimônio e da Família

Allan Kardec perguntou na questão 775, de *O Livro dos Espíritos*: “Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?”, e os Espíritos responderam: “Um retorno ao barbarismo, o retorno ao egoísmo, o retorno a excentricidade”. Isso porque a família é a pedra fundamental da sociedade, e por isso, seus valores requerem a preocupação máxima de todos nós.

A família é um laboratório vivo para os espíritos que buscam a felicidade, através de sua jornada evolutiva. O Espiritismo apresenta a família como o instituto abençoado em que as criaturas se reencontram com um programa de provas e expiações, com vista para o futuro. Por outro lado, a família antes de ser a reunião de corpos é o reduto sagrado de espíritos imortais.

O lar não pode ser configurado como a edificação material capaz de oferecer segurança e paz aos que ali se resguardam. A casa é a argamassa, os tijolos, o teto e os móveis, enquanto o lar é a renúncia e a dedicação, o silêncio e o zelo para aqueles que se vinculam pelo amor ou através do impositivo consanguíneo decorrente dessa união.

A família é o grupo de espíritos normalmente necessitados e desajustados, em compromisso inadiável para a reparação graças à contingência reencarnatória. Retornam no mesmo grupo consanguíneo, os espíritos afins, cuja oportunidade, às vezes, preferem renunciar, de modo a concederem aos desafetos e rebeldes do passado o ensejo dessa evolução.

A família é antes de tudo um laboratório de experiências reparadoras na qual a felicidade e a dor se alternam programando



a paz futura. Todos são espíritos em processo de evolução para seus aprendizados sobre os fracassos passados. O difícil é lembrarmos-nos destas questões no calor de nossas emoções diárias.

Precisamos trazer Jesus para o nosso Lar e reverenciá-lo como nosso ídolo.

Abençoemos com paciência e perdão o filho ingrato. Compreendamos com ternura o genitor atormentado que não corresponde às nossas aspirações. Desculpemos o esposo irresponsável ou a companheira leviana, perseverando ao seu lado mesmo que queiram ir adiante. Não o retenhamos com amarras de ódio ou de ressentimento, e prossigamos amando, fiéis no posto que nos colocamos por nossa livre escolha.

Jonas Lopes Júnior

Trechos da palestra proferida em 09 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”

10/09

Deveres de Cada Membro da Família

Hoje em dia, presenciamos muitas notícias ruins envolvendo famílias e parentes. Isso acontece porque estamos vivendo em uma sociedade onde “ter” é mais importante que “ser”. Os desequilíbrios morais, emocionais, psicológicos, financeiros e até a falta de religiosidade acabam desestruturando os lares.

Emmanuel nos diz que é no lar que os espíritos se reencontram, sob o mesmo teto, na condição de pais, filhos e irmãos, e nesse ambiente são oferecidas as oportunidades de novo aprendizado moral, possibilitando aos reencarnados exercitarem-se no campo afetivo, desenvolvendo a fraternidade, a solidariedade, enfim, os sentimentos derivados do Amor. O que nos permite concluir que é enorme o papel dos pais na educação moral de seus filhos.

Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos* elucida: “Os espíritos dos pais têm por missão desenvolver o espírito de seus filhos pela educação e amor. Constitui-lhes isso uma tarefa. Tornar-se-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho”. O que Jesus nos pede é que sejamos sempre esforçados e dedicados em tão importante tarefa, não desanimando perante as dificuldades ou desprezando o lar pela busca obsessiva dos fatores transitórios.

Cada ser é único em sua estrutura psicológica e tem suas próprias preferências e inclinações. Apenas as características físicas é que são transmitidas pelos pais. É aí que entra a importância da educação paterna. Os pais não podem modificar as características do espírito, temporariamente infantil, mas podem moldá-lo dentro dos princípios cristãos.



Os pais devem educar e ensinar a humildade, a honestidade, a gratidão e a generosidade. A criança é um espírito que foi confiado por Deus aos pais, e O Evangelho é o grande roteiro de ensinamentos para esclarecer as crianças desde pequenas.

Amor, carinho e orientação são os principais recursos na criação e educação dos filhos. As crianças precisam de segurança, limites e encorajamento. Mas também é preciso estabelecer limites, ter perseverança, olhar nos olhos dos filhos, corrigir sem violência e elogiar.

Filhos bem criados serão pais bem sucedidos nesta mesma tarefa, fazendo com que o mundo se torne abastecido de boas energias, de progresso moral e fortalecendo os laços de respeito, amor e fraternidade. Os pais são modelos para os filhos. Filhos são os espelhos dos pais.

Rosângela Cordeiro de Oliveira dos Santos

Trechos da palestra proferida em 10 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

12/09

Vida em Família – Será possível evoluir?

A família é a primeira célula da sociedade, o primeiro núcleo social e a primeira escola das criaturas.

A visão espiritual aprofunda todos esses ângulos e mostra que são espíritos em processo de evolução e antes de ser a reunião de corpos é o reduto sagrado de espíritos imortais. Vemos aí a importância da família como um plano de Deus.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo XIV, item 9, Santo Agostinho afirma: “Ó, espíritos! compreendei agora o grande papel da Humanidade; compreendei que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa receberéis, se fielmente a cumprirdes.”

“A família é, antes de tudo, um laboratório de experiências reparadoras, na qual a felicidade e a dor se alternam, programando a paz futura”, nos diz Joanna de Ângelis, em “S.O.S. Família”.

Há no homem alguma coisa mais, além das necessidades físicas: há a necessidade de progredir. Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família mais apertados tornam os primeiros.

A visão reencarnacionista traz um entendimento que motiva as criaturas ao esforço pelo próprio progresso moral, através da renúncia, da boa vontade, da ajuda mútua,

do perdão, da tolerância e muito mais, para alcançar um grau de consciência desperta.

Quando a força do amor vigilante detecta as necessidades dos corações que mergulharam na carne, reencarnam sem egoísmo, pedem aos programadores espirituais das vidas que lhes permitam acompanhar aqueles afetos que os anteciparam, para auxiliá-los e reaparecem na parentela corporal ou naquela outra, a da fraternidade real que os une e faculta os exemplos de abnegação, renúncia e devotamento.

Observemos que o amigo que nos oferece braço forte; o companheiro a quem estimamos com especial carinho; aquele conhecido a quem nos devotamos com superior dedicação; esse outro discreto benfeitor da nossa vida; aquele outro vigilante auxiliar que se apaga para que apareçamos, são nossos familiares em espírito, que ontem envergaram as roupagens de um pai abnegado ou de uma mãe sacrificada, de um irmão zeloso, de uma esposa fiel ou de um marido cuidadoso, que estão ao nosso lado, em outro papel familiar, diminuindo as nossas dores, impulsionando-nos para cima, e esquecendo-se de si próprios, nos auxiliam a evoluir.

Anibal dos Anjos Pardal

Trechos da palestra proferida em 12 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

14/09

Cristo em Casa

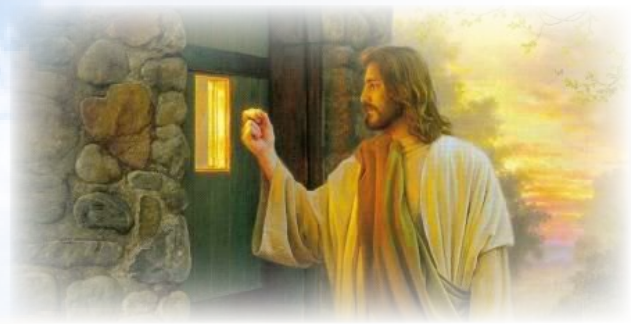
O lar é a célula básica do organismo social. Se os lares estiverem ruindo, a sociedade também estará caminhando para o caos. Lares equilibrados geram sociedade equilibrada. Normalmente, nossas imperfeições ficam mais evidentes em nossa casa. É onde aparece a face da nossa intolerância, agressividade e outros defeitos, pois é onde retiramos o verniz de nossas aparências.

Há mais enfermos no mundo do que se supõe existir. Isso porque no reduto familiar raramente fecundam a conversação elevada, o entendimento fraterno, a tolerância e o amor desinteressado. André Luiz, no livro *Missionários da Luz*, nos lembra que "o lar não é somente moradia dos corpos, mas acima de tudo a residência das almas".

Todas as experiências que partilhamos na vida doméstica são um manancial rico e profundo que trabalharemos para a conquista dos valores mais elevados. Se não soubermos superar as divergências e instaurar a harmonia em meio a algumas pessoas no mesmo círculo de convivência, como poderemos pensar na renovação da Humanidade, com bilhões de almas pensando e agindo de maneiras tão diversas?

Jesus nos ensinou que o lar é o cadinho santo ou o forno preparador. É onde melhoramos nossos impulsos, vencemos tentações, onde as alegrias nos estimulam e as dores nos corrigem. Muitas vezes escasseiam os encontros no leito do lar, devido às modernidades da vida, como a televisão, que trás informações deveras não positivas e geram comentários também poucos construtivos.

O distanciamento entre os familiares gera a demora na percepção de problemas e comportamentos estranhos, que quando são notados, pegam os genitores de surpresa, sem



entender suas responsabilidades, uma vez que deveriam estar presentes como exemplos e guias condutores para o molde do caráter de seus filhos.

E onde os pais podem buscar auxílio para a correção dos desvios familiares? Em Jesus, que é o grande psicólogo, educador, médico e mestre. E o seu Evangelho é o principal guia facilitador para iluminar os comportamentos familiares.

O lar que recebe o Mestre é envolvido em uma atmosfera espiritual rica em energias regenerativas, tornando o encontro semanal, um encontro muito especial. Com Jesus no lar, e o Evangelho no coração, selecionaremos naturalmente as companhias espirituais que serão os nossos parceiros no dia a dia.

Alzira Conceição Rodrigues Silva

Trechos da palestra proferida em 14 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

16/09

Será que Jesus é Membro da sua Família?

Nossa sociedade encontra-se doente. A sociedade é composta de células, chamadas de famílias, e muitas estão doentes, com problemas. E isso se deve principalmente ao afastamento ou falta de compreensão a respeito de Jesus, um espírito vivo e sempre presente ao nosso lado.

Apesar de muitas vezes acharmos que caímos em uma família errada, não há esse erro no processo reencarnatório. O mesmo é planejado para que tenhamos as relações e oportunidades de evolução de acordo com a nossa programação e necessidade de evolução.

Aprender a amar é uma das tarefas principais da evolução dos espíritos. Estudando o Evangelho entendemos que para amar é necessário realizar nossa reforma íntima. E ela nos diz que a transformação é interna, nossa, e não do outro, nós devemos mudar e não ficar esperando que o próximo mude seu jeito de agir. Temos de aprender a respeitar a individualidade de cada um, sendo cordial, solícito e simpático com todas as pessoas, dentro e fora do lar.

Dentro do lar, temos de participar de tarefas, oferecer favores sem esperar algo em troca, demonstrar interesse pelo outro, ouvir com o coração os demais membros da família e pacificar possíveis distúrbios, sem ampliar as dores. No caso em que você seja o ofendido, respire, mantenha-se em silêncio e oração, pois é importante não reagir impulsivamente.

O Evangelho no Lar é uma importante forma de trazer para o nosso lar a paz, a harmonia e o equilíbrio próprio e com os nossos familiares. É uma oportunidade de aprendermos para nos

melhorar. Cada um deve fazer a sua própria reflexão sobre as mensagens lidas, e buscar a auto-reflexão, lembrando nesse momento, não tem pessoa mais certa e pessoa mais errada. Cada um tem sua ideia e a troca de interpretação agrega a todos.

Quando abrimos a porta da nossa casa para Jesus a harmonia se torna mais forte. Jesus cuida de seu sono, auxilia em seus caminhos, participa de seus momentos de alegrias e lazer e o ampara nos momentos de dificuldade e fraqueza.

Abra a porta de sua casa para Jesus para que ele possa estar com sua família e para que seu lar se torne mais um ponto de luz que irá criar uma célula saudável e forte reverberando sobre a sociedade.

Vera Cecília Antônio Borges

Trechos da palestra proferida em 16 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

FERNANDA MORACCI ENGELBERG
Terapeuta Floral
Drenagem Linfática com Aromaterapia
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1892 - cj. 76 - São Paulo
E-mail: fernandamoracci@yahoo.com.br
Cel: 9 8555-5637

Allan Kardec, no quarto capítulo de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, item 19, nos diz: “Deus permite as encarnações de Espíritos antipáticos ou estranhos nas famílias, com a dupla finalidade de servirem de provas para uns e de meio de progresso para outros”.

A lição espírita ensina o porquê da aflição e como sofrer, oferecendo luz e discernimento para agirmos com acerto e seguirmos com determinação. No templo doméstico desenvolvem-se as provas e as oportunidades do reencontro entre espíritos em reajustes. No convívio familiar, manifestamos sentimentos de intolerância, de impaciência, de revolta na intensidade em que os mesmos ainda permanecem no nosso íntimo em processo de transformação.

Com o conhecimento espírita, passamos a entender o real valor do nosso lar. Não percamos a oportunidade de semearmos dentro de casa. Conversemos com nossa família sobre a Doutrina Espírita. Apresentemos nossa fé, mesmo que não queiram escutar-nos. Não desanimemos. Sejamos exemplos de amor e carinho com nossos familiares.

A Doutrina Espírita é um recurso necessário para o nosso espírito, assim como um copo de água é para o nosso corpo físico, quando estamos com sede.

Cristo em casa modifica tudo. As vibrações de amor transformam o ambiente, as discussões vão diminuindo,

as expressões se modificam, dando condições ao entendimento e à alegria.

O estudo do Evangelho é uma prática cristã que a Doutrina Espírita recomenda como limpeza e higiene espiritual do lar.

No livro “Jesus no Lar”, pelo Espírito Neio Lúcio, na psicografia de Chico Xavier, no primeiro capítulo sobre “O culto cristão no lar”, o Mestre ensina:

“O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma. A casa do homem é a legítima exportadora de tipos para a vida comum. Se o negociante seleciona a mercadoria, se o marceneiro não consegue fazer um barco sem preparar a madeira, aos seus propósitos, como esperar uma comunidade serena e tranquila sem que o lar se aperfeiçoe? A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se não habitamos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de cada dia, como respeitar o Eterno Pai que nos parece distante?”

Maria Aparecida Cunha Marques Picone

Trechos da palestra proferida em 17 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”

MENSAGEM

Oferenda

Oportunidade da Paciência

Escuda-te na paciência. Ninguém improvisa equilíbrio ou logra paz sem o investimento da perseverança, na vivência dos ideais enobrecedores.

A paciência resulta do comportamento ético que a criatura mantém em relação aos ideais que esposa fascinada pela significação deles.

O cristão, e em particular, o espírita, deve escudar-se na paciência a fim de atingir o êxito nos empreendimentos a que se propõe.

Paciência é bênção da vida a quem respeita a vida.

Transbordam rios de problemas, ameaçando a barca da tua conduta?

Tem paciência. Amanhã a situação se terá modificado.

Chuvas torrenciais de aflições transformam o teu pomar de alegrias em caos onde abundam destroços?

Tem paciência. O dia novo trará sol amigo e abençoado que reará a paisagem com o auxílio da tua ação.

Enfermidade de vingança surpreende-te os passos quando te candidatas ao apostolado do bem?

Tem paciência. O despertar para a verdade, já é vivê-la, e o confiar nela, é dar início à sua realização.

Inimigos gratuitos forçam a porta das tuas esperanças inventando calúnias e arrojando-te impropérios?

Tem paciência. Recolhes hoje as tempestades que semeaste, mas o futuro dar-te-á o fruto da sementeira que agora produz.

A noite sombreia-se de dificuldades levando-te a conclusões pessimistas?

Tem paciência. Além da treva brilha a luz e, longe das tuas percepções débeis, há clarezas desconhecidas a apontarem o rumo da vida.

Companheiros desertam do ideal que os sustenta?

Tem paciência. Eles estão comprometidos com a vida e, não podendo segui-lo, agora, avança tu.

Decepções assinalam as tuas atividades, no exercício do bem?

Tem paciência. A edificação do reino de Deus exige o trabalho puro e simples, mais a abnegação e o sacrifício com devotamento total.

Em todo lugar, em qualquer circunstância preserva a paciência.

Com paciência observarás a semente intumescer-se na intimidade da terra, o embrião surgir, a plântula desdobrar-se, agigantar-se o vegetal, coroar-se de flores, bendizer-se com frutos e perpetuar-se em sementes novas.

Pacientemente, o Pai opera sem descanso e o Mestre trabalha sem perder o ânimo. Não têm pressa na modificação das estruturas dos Orbes, da Terra, do homem. Esperam e esperam decisões felizes e a dedicação integral de cada qual.

Com paciência vencerás a ti próprio, superando limites, aprimorando aspirações, corrigindo imperfeições e, candidato que és à conquista da paz, chegarás além das sombras físicas, à plenitude da vida liberado o ditoso para a tua glória estelar.

(Livro “Oferenda”, de Divaldo P. Franco, pelo Espírito Joanna de Angelis.)

19/09

Vencendo os Desafios Familiares



Não há possibilidade de felicidade egoística em um matrimônio. Se você busca apenas a sua felicidade, não deve buscar um matrimônio ou um companheiro. A constituição de uma família tem como objetivo a felicidade da família e não a própria felicidade.

O nosso passado interfere em nosso livre arbítrio. Quando iniciamos um relacionamento, trazemos muita bagagem desta e de outras vidas. Nessa bagagem podem ser experiências próprias, experiências de meus pais, vivências recentes e de outras vidas.

Temos de ter isso em mente para lembrarmos que o maior problema de nossa relação conjugal somos nós mesmos e não o outro. Como espíritas, temos de ser positivos, e entender que isso é bom, pois depende apenas de nós mesmos para corrigir os problemas enfrentados. A responsabilidade de nossa felicidade é nossa e independe da mudança do outro.

Os relacionamentos de todas as formas, entre conjugues, entre pais e filhos ou entre irmãos, dependem dos pontos de contato, da intimidade. Quanto mais ponto de contato, intimidade, mais conexão, mais cumplicidade, mais vida em comum. No caminho oposto, quanto menos ponto de contato, menos intimidade, há maior desgaste da relação, gerando afastamento e o esfriamento dos sentimentos.

Em relação ao amor, podemos dizer que há três tipos de amor. O amor de completude, o amor a dois. O amor de amplitude, aquele amor da família que é construída com o tempo. E o amor de plenitude, o amor ágape, que nos



conecta com a Espiritualidade e nos lança em direção de todos os irmãos em humanidade. A nossa felicidade tem o tamanho do nosso amor.

Por isso colocamos que a busca do ser humano deve ser pelo amor de plenitude, pois não há possibilidade de felicidade incondicional vinda de um amor de completude, gerada por duas pessoas apenas. Deve-se buscar o amor de plenitude, com parceiro, família e Espiritualidade.

O Espírito Scheilla, na psicografia de Chico Xavier, disse: "Todos nós, estamos no lugar certo, na família certa, com as pessoas certas", logo, se tem alguma coisa errada, somos nós mesmos. Se o problema começa em nós, a solução também. Para nos melhorar, precisamos ter Deus em casa e Deus no coração.

A minha felicidade não pode depender de algo que não dependa de mim!

Izaías Claro

Trechos da palestra proferida em 19 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente "A Luz Divina"

21/09

A Família que eu escolhi

Na pergunta 695, de *O Livro dos Espíritos*, a resposta é de que o casamento é um progresso na marcha da Humanidade. Na questão 696, os espíritos falam que a extinção do casamento facultaria o retorno a vida animal.

O casamento é um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas porque estabelece a solidariedade fraterna e se encontra entre todos os povos, embora nas mais diversas condições. O casamento se baseia, principalmente, na afetividade, no carinho e no respeito mútuo. Essa tem que ser a base de uma família.

A vida em sociedade é muito importante para que haja evolução e o ser humano só progride interagindo em sociedade. O ser humano não possui apenas as necessidades materiais, mas também uma necessidade intrínseca de evoluir.

É muito importante que se conserve a família, a célula máter, de forma saudável. A sociedade está adoecendo junto com as famílias. Mas é possível curar as famílias, tendo como base o conhecimento de sua formação. Para curarmos a nossa família, é necessário conhecê-la e saber que ela depende de nós para sua melhoria.

As famílias foram organizadas no Plano Espiritual com objetivos estabelecidos para a programação reencarnatória. Foi lá que organizamos e estabelecemos os objetivos desta encarnação.

Os laços de sangue são o principal fator de união das pessoas para a aprendizagem do amor, porque é no grupo familiar que vamos aprendendo a libertar-nos do egoísmo, em favor dos filhos, do marido, da esposa, da



mãe, do pai, etc. Aos poucos, aprendemos a renunciar, a abrir mão de nós mesmos em favor de quem amamos.

Quando uma tarefa reencarnatória é muito difícil, surgem novos elementos para auxiliar, de alguma forma, quer seja através de uma doença, quer seja um cônjuge difícil ou um parente revoltado; esses elementos são colocados de acordo com a necessidade de cada etapa de nossa evolução.

O Evangelho no Lar é chave para a interação entre membros da família, além de atrair luz e paz ao ambiente que vivemos.

Aprendendo e praticando esse amor na família, o ideal é que se transponham esses sentimentos para toda a sociedade, um amor de plenitude, de compreensão e todos os sentimentos bons que devem ser aprendidos e praticados em toda a sociedade.

Alice Gabriel Arruda

Trechos da palestra proferida em 21 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente "A Luz Divina"

Tanto a sociologia, como as religiões nos apontam ser a família a célula básica da sociedade. Então, a qualidade de certa sociedade repousa naquilo que as famílias oferecem para aquela sociedade. Ou seja, para a sociedade ser sadia, as famílias precisam ser sadias.

No Plano Espiritual existe todo um procedimento para ajustar os compromissos que serão desenvolvidos no seio de uma família. O grande objetivo de se reunir espíritos em uma mesma família é para que consigam desenvolver a capacidade de conviver de forma adequada, buscando vencer as dificuldades que possam trazer constrangimento e ao mesmo tempo desenvolver as qualidades que podem imprimir a harmonia tão esperada dentro da família.

Muitas vezes ficamos nos indagando como podemos melhorar o mundo e ter relações mais harmoniosas? E acabamos por desconsiderar que a única possibilidade que cada um tem para fazer com que tenhamos uma sociedade melhor é trabalharmos naquela célula onde estamos inseridos: a nossa família.

É na família que está a possibilidade mais efetiva para contribuir de uma forma poderosa pela renovação da convivência planetária. Apesar de aprendermos na escola, nas

relações diárias, no trabalho e em outros locais, o desenvolvimento mais efetivo e aquele que se consolida com mais força, é o aprendizado dentro do lar.

E devemos ter um foco muito grande na criança, que tem três etapas de aprendizado bem divididas. De zero a sete anos a criança está com seu patrimônio de encarnações anteriores fora do ar, sem se manifestarem. Isso oferece uma oportunidade extraordinária para que a criança seja conduzida com firmeza e de forma positiva. Nesse período, a criança aprende imitando o que acontece a sua volta, ou seja, na forma que o adulto se comporta. A criança aprende mais com os exemplos, pelas atitudes dos pais e familiares e adultos do que pelo ensinamento.

Logo, os pais e adultos devem estar muito atentos, pois a forma que podem acrescentar qualidade na vida da criança é desenvolvendo ao redor dela exemplos que possam fazer com que isso efetivamente aconteça. Dessa forma, se nessa fase ela reage de alguma forma que não nos agrada, precisamos prestar atenção em nossas atitudes ao seu redor, pois é no exemplo que elas aprendem.

Leonardo Kurcis

Trechos da palestra proferida em 23 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente "A Luz Divina"

DESENCARNE



JOSÉ ALFEU GOMES DA COSTA partiu para a Espiritualidade em 2 de setembro de 2015. Deixou a esposa, Sra. Amélia, os filhos Marcelo, Maurício e Marcia, noras e genro e oito netos.

O casal participou da família "A Luz Divina", desde o final da década de 70, por mais de 20 anos. Amélia dava aula de música para as crianças da Evangelização Infantil, aos sábados, e cantava no Coral. José Alfeu a acompanhava, sempre participando das Reuniões Espirituais Públicas. Arrecadava e trazia os alimentos para as Campanhas da Casa.

José Alfeu era natural de Ribeirão Preto, SP. Nasceu em 17/11/1929, no lar com mais quatro irmãos, em uma família que vivia com dificuldades. Entrou para a Aeronáutica, no Rio de Janeiro, depois veio para a Polícia Militar de São Paulo. Formou-se em Odontologia. Aposentou-se no posto de Major. Foi visitado pela doença e o Mal de Parkinson o reteve por quinze anos; foi vítima de dois AVC's. Seus últimos vinte dias foi na UTI do Hospital São Luiz e o sepultamento se deu no Cemitério Gethsêmani, no Morumbi, em São Paulo.

Na mensagem de Santo Agostinho, ele diz: "A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do caminho... Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador...". No testemunho da esposa, ele foi companheiro bondoso, protetor da família, pai cuidadoso, espírita participante.

Na certeza de que seu Espírito se encontra amparado pelos Benfeitores Espirituais, rogamos que as nossas preces o envolvam e nossas vibrações amparem seus familiares para que a paz reine em seus corações.



NUGECON
Núcleo de gestão de Conflitos

Famílias, empresas
e outras áreas

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 512 • cj. 102
Itaim Bibi • Cep 04530-000 • São Paulo, SP

Tel: 11 5573-7937

Ricardo Issa 11 99146-0260

Henrique Neme 11 98317-1477

JACY BASTOS TORRES LIMA

CRP 06/15679

PSICÓLOGA CLÍNICA

Individual / Casal / Familiar

www.godes.com.br Tel. 5575-0815

Quem já ouviu esta frase: “É dentro do Lar que estão os nossos maiores desafios”. Quase sempre, no mesmo lar estão irmãos que não compartilham dos mesmos sentimentos entre si; casais que vivem em brigas constantes e agressões; pai e filho se estranhando a todo instante; enfim, famílias problemas.

Sabemos que é da Lei Divina que o infrator renasça ligado à infração que cometeu. Não é uma punição, mas é a lei de causa e efeito, à qual estamos ligados. Iremos colher apenas o que plantamos, porque a sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória.

Não há erro na designação de nossas famílias. Não nascemos ali por engano. Foi uma programação da qual participamos. Não adianta dizer em oração: “eu não mereço isso”, pois o fardo escolhido é nosso, não há erro.

A família sempre em primeiro lugar!

“Acenda a claridade do Evangelho no Lar e ama a tua família problema, exercitando humildade e resignação”, nos orienta a mentora Joanna de Ângelis.

Sabemos que não é fácil. Mas no silêncio de cada dia, pedindo ao Pai misericordioso em nossas orações, haveremos de apaziguar o ambiente em nosso lar e no coração de nossos companheiros de jornada. Temos de ser persistentes.

“O lar é escola das almas. Na terra é o grande núcleo de trabalho e aprendizado, onde se encontrarão

as almas que conviverão, buscando superar problemas, engrandecer aflições, reconciliar-se com adversários e instalar clima de fraternidade nos corações”, nos diz André Luiz.

“A luta em família é problema fundamental para a redenção do homem, na Terra. Como seremos benfeitores de cem ou mil pessoas, se ainda não aprendemos a servir cinco ou dez criaturas?”, nos pergunta Emmanuel.

É impossível auxiliar o mundo quando ainda não conseguimos ser úteis nem mesmo a uma casa pequena – aquela que a vontade do Pai nos situou, a título precário.

Emmanuel aconselha o exercício da piedade no centro das atividades domésticas. Entretanto, não menciona a piedade que chora sem coragem ante os enigmas aflitivos, mas aquela piedade que conhece as zonas nevrálgicas da casa e que se esforça por eliminá-las, aguardando a decisão divina a seu tempo.

Tenhamos a certeza de que a reencarnação é uma bênção que Deus nos concede para podermos nos acertar. Ela estreita os vínculos do amor, tornando os laços eternos em experiências com esses familiares.

Elaine Aparecida Marciano de Paula

Trechos da palestra proferida em 24 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

DESENCARNE



NICOLA CONRADO ÍTALO PALAZZO foi chamado pelo Pai Maior para a verdadeira Vida, no dia 22 de julho de 2015, aos 86 anos de idade.

Deixou a esposa Rosalia Convelli D’Andrea Palazzo, os filhos, Renata, Giovanni, Mercedes e Marcelo, genros e noras, e seis netos.

Dr. Nicola Palazzo nasceu em 10/06/1929. Era médico-cirurgião. Trabalhou no Hospital das Clínicas e em vários estabelecimentos. Na “A Luz Divina”, participou do Curso Mediúnico e atuou no Grupo de Desobsessão, às quartas-feiras. Era palestrante nas reuniões espirituais públicas às quartas-feiras e sábados, transmitindo ensinamentos evangélicos e doutrinários. Afastou-se devido a problemas de saúde, tendo passado por duas cirurgias de coração. Em julho, esteve internado na UTI do Hospital São Luiz.

Seu sepultamento se deu no Cemitério Gethsêmani, no Morumbi, em São Paulo.

A esposa Rosalia nos disse que Nicola foi bom companheiro, bom pai, muito cuidadoso com a família.

Na certeza de que seu Espírito se encontra amparado pelos Benfeitores Espirituais, rogamos a Jesus que o envolva com seu manto, e oferecemos aos seus familiares as nossas vibrações e preces para que a paz reine em seus corações.



Dra. Celeste Pinto

Cirurgiã-Dentista
CROSP 60722

Periodontia Implantodontia
Endodontia Prótese Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3846-6428

E-mail: celeste.fatima@terra.com.br



Odontologia Reabilitadora

Dra. Elaine Oliveira Machado
CROSP 101137

Rua da Consolação, 57 conj. 82.

Consolação · São Paulo - SP · CEP: 01301-000

Cel.: (11) 97213-9002 · Tel.: (11) 2883-3951

Email: elaineomachado@hotmail.com

Cada um terá de enfrentar as suas dificuldades, em nova reencarnação. E o mesmo podemos dizer sobre nosso relacionamento com a família. Ninguém disse que seria fácil, pois se fosse não teríamos mérito. Não estamos sozinhos nesse processo de evolução moral, estamos sempre amparados por Espíritos amigos.

Quem são nossos pais, quem são nossos irmãos, quem são nossos filhos? Não temos ideia de quem tenhamos sido em vidas passadas, antes da atual configuração familiar que estamos vivendo, porém sabemos que esta atual encarnação foi planejada, com todas as dificuldades que temos de enfrentar.

Façamos uma reflexão sobre as questões que podem ser consideradas como prova para algumas famílias. Podem se apresentar como doenças físicas e mentais, doenças psíquicas, filhos ingratos, filhos de adoção, os quais são temas muito profundos, que podem ser abordados um por um.

Em todas as provas, devemos ter duas certezas: primeira certeza é que não há um remédio padrão para todos os casos. O remédio que funciona em uma família, não necessariamente irá funcionar em outra família, pois cada evento tem a sua intensidade e a sua dificuldade. E a segunda certeza, é o percurso difícil a ser percorrido que vai depender da forma que cada

um percebe, entende e reage sobre a situação que a vida lhe apresenta.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 4, item 26, a mensagem de São Luís fala sobre “A Necessidade da Encarnação”: “*Deus, cujas leis são todas soberanamente sábias, nada faz de inútil. Pelas reencarnações no mesmo globo, quis que os mesmos Espíritos se pusessem de novo em contato, tendo assim ocasião de reparar as suas faltas recíprocas. E tendo em conta as suas relações anteriores, quis, ainda, fundar sobre uma base espiritual os laços de família, apoiando numa lei natural os princípios de solidariedade, fraternidade e igualdade*”.

Então, ao invés de nos lamentarmos sobre uma situação indesejada ou difícil em nossa família, lembremos que Deus nada faz de inútil, e que provavelmente a situação está atrelada a uma falta causada por você ou alguém de sua família. Dessa forma, será uma oportunidade para o desenvolvimento do grupo familiar ou de um de seus membros. Aceitemos conscientemente os desafios para nossa evolução e crescimento espiritual.

Sylvia Heloísa Müller

Trechos da palestra proferida em 26 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Falando em vida em família, o que é mais importante: uma casa ou um lar? A casa não faz o lar. O Lar é construção da família, é produto do carinho e do amor. A casa é a edificação material, feita de alicerce, parede, telhado e os móveis.

Assim o Espiritismo nos apresenta a família: criaturas humanas se reencontrando em um programa de provas para realizar, em conjunto, uma tarefa construtiva de fraternidade. O amor é que deveria os unir, porém cada família traz um passado espiritual, com situações não resolvidas.

Quando a sogra de Pedro, o apóstolo, perguntou a Jesus “o que vinha a ser a vida no lar?” – Ele respondeu: “O lar é a escola das almas, onde as criaturas se habilitam, pouco a pouco, ao grande entendimento da Humanidade. É um curso ligeiro para a fraternidade...”

A felicidade e a dor vão se alternando nesse nosso aprendizado.

Hoje, a preocupação, na maioria das famílias, parece ser apenas o bem estar material e visual, onde o mais importante é ter e exibir as melhores coisas em uma vida de aparências. Não estamos proibidos de progredir materialmente, entretanto, a real finalidade de se possuir tudo é que está equivocada, gerando excesso de trabalho nos pais para dar demasiados bens materiais aos filhos e, em contra partida, passar princípios éticos cristãos de menos.

Há um bom tempo, vemos o surgimento de um novo tipo de família, baseada em interesses e grassa a indiferença de uns para com os outros. O diálogo e a comunicação afetiva estão sendo substituídos pelas mídias sociais. Invertemos nossos valores e vivemos uma cultura individualista, passando isso para as novas gerações. Não vemos mais nas casas, as reuniões gostosas, nas horas das refeições. Cada membro da família se isola e se fecha em si próprio.

Sem querer sermos saudosistas e entendendo que o progresso está diante de nós, acreditamos que com criatividade e jeitinho, as famílias deveriam se juntar uma vez por semana à mesa das refeições, sem televisão e sem celular, para a troca de experiências e carinho entre os membros da família, criando um ambiente de amor, paz, respeito e elevação, diferente do espaço onde apenas há revolta e discussões.

Nenhum sucesso material e projeção pessoal é mais valioso do que a harmonia e o amor em nosso lar, que está atrelado ao nosso maior compromisso: a família. O lar é a escola que Deus criou para que pudéssemos aprender a amar de diversas formas.

Stella Maris Petitto Assis

Trechos da palestra proferida em 28 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

As vezes não nos damos conta de como somos afetados pelas questões de drogas e da violência durante o dia a dia, principalmente, pela televisão.

Desde a época Vitoriana, originado do reinado da Rainha Vitória (1837-1901) na Inglaterra, o consumo de drogas e álcool, que também é uma droga, era comum em Londres e em toda a Europa e seu uso era liberado. O motivo de sua liberação eram as questões econômicas, o que gerou uma época de desenvolvimento e expansão financeira muito fortes, influenciando toda sociedade. O ópio criou dependentes do produto que o consumiriam até o fim das suas vidas. Aqueles que não sucumbiam, passavam suas vidas marginalizados e largados pelas ruas.

Joanna de Ângelis fala para não olharmos o delinquente e marginalizado com olhar de acusação, mesmo que esteja influenciando a sociedade e a nossa família, mas sim como um Espírito enfermo que ainda não despertou para a luz.

Nos anos 60, cansados com as repressões diversas, o grupo de contracultura, criou modelos e ídolos, ansiosos por liberdade, que abusaram do uso de drogas e álcool, inclusive consumindo suas próprias vidas, influenciando diversos jovens e repercutindo em suas famílias e nas famílias seguintes.

A nossa vida e a da nossa família são bombardeadas todos os dias e em todos os momentos por diversos tipos de influência, que refletem nas atitudes e nas emoções de todos, por isso temos de estar preparados e com estabilidade para não sofrermos influências negativas externas.

Jesus nos disse: “*Eu lhes dei o exemplo para que vocês façam como eu lhes fiz*” e, hoje, temos preconceito em seguir Seus passos. Dizemos preconceito porque acreditamos que agora vivemos em outro mundo, em outro tempo, em outras práticas, que não se aplicavam àquele momento em que Jesus esteve entre nós.

Entretanto, se seguirmos os ensinamentos dados por Jesus, teremos o exemplo certo para tomar as decisões certas nas nossas questões difíceis do dia a dia, quando se apresentam em nossa família, em nosso emprego ou problemas com drogas e violência.

Se a família tiver Jesus como modelo – porque somente Ele compreende as nossas dificuldades - tudo se modifica e se minimiza. Basta termos a coragem e a vontade de seguir os Seus ensinamentos.

William Aude Correia da Silva

Trechos da palestra proferida em 30 de setembro de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

MAIURI e NATANAEL

Doutrina Espírita e Evangelho

Tivemos a presença do médium Marco Antônio Maiuri Miranda, no dia 25 de julho de 2015, na “A Luz Divina”, que através de seu mentor Natanael, se colocou a disposição para receber e responder as perguntas sobre a Doutrina Espírita e o Evangelho. Foi assessorado pelo médium Aníbal dos Anjos Pardal. As questões e respostas completas encontram-se no site aluzdivina.org.br. Citamos abaixo algumas perguntas e o resumo parcial das respostas.

P - É possível desenvolver nossa mediunidade sem estudos mediúnicos?

R - O desenvolvimento da mediunidade em si tem como base fundamental a melhora moral do ser, porque criamos em torno de nós uma psicofera positiva que permite a ação dos Amigos e Benfeitores Espirituais. O estudo é a segurança e a força interior do médium que o prepara para enfrentar as pressões da mediunidade. Ele deve ter seu coração evangelizado.

P - Atualmente, está acontecendo no mundo fenômenos naturais, guerras e desequilíbrios de toda ordem que têm determinado violência, desesperança e incredulidade. Corremos o risco de falharmos no nosso processo evolutivo? E qual o papel do espírita em todo esse processo?

R - Estamos em uma época espiritualmente importante para o ser humano, depois da vinda de Jesus à Terra. Este é o momento de transição que estamos passando. É um momento grave em que a criatura humana está sendo colocada frente a frente consigo mesma e observando a sua realidade. É a separação do joio e do trigo, como disse Jesus. Esta época de transição exigirá de todos nós uma retomada de posição, momentos de reflexão, mas principalmente fazermos a nossa parte na obtenção de melhores valores morais e espirituais, respondendo os desequilíbrios com equilíbrio. Estamos passando pelos horrores das guerras, epidemias, pandemias e maior número de resgates coletivos, que fazem parte desse processo de transição. De um lado, observamos grandes avanços, de outro, vemos grandes desastros, que são produtos desse momento. O espírita, nesse contexto, deve realmente colocar em prática aquilo que a Doutrina Espírita prega. Hoje, ele é o resultado do seu ontem, e amanhã o resultado do seu hoje. Então, os espíritas devem plantar em seu caminho o perdão e a fraternidade.

Convidamos a todos que acessem a palestra completa através do site: www.aluzdivina.org.br/pagina_inicial/palestras2015.

Reunião Espiritual Pública de 25 de julho de 2015, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

EVENTOS



2º Café da manhã beneficente em 2015

Manhã de Domingo, em 20/09/2015, os alunos do 5º Ano do Curso de Complementação de Educação e Treinamento Mediúnicos promoveram mais um delicioso "Café da Manhã" e receberam 238 pessoas, no Espaço "Casa Luz". O evento já foi divulgado em 22 de setembro, na edição especial nº 25, do "Sementes de Luz", veículo que circula somente entre os alunos. A renda parcial foi revertida para a Campanha de Natal.

"É a vida em Deus que nos ama, que nos protege e nos cria, que fez a bênção da noite e a bênção da luz do dia". (Casimiro Cunha / F. C. Xavier)

Caridade pela Vida – Doe Sangue!

Os alunos do 5º Ano do Curso de Complementação de Educação e Treinamento Mediúnicos organizaram **Coleta de Sangue** e prepararam uma logística a campo, em **18/10/2015**, Domingo, a partir das 07h45, tendo como base de encontro e partida, o Espaço "Casa Luz", na Av. Horácio Lafer, entre nºs. 671-721, no Itaim Bibi.

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro, Posto Clínicas recepcionou todos os doadores. Ao evento compareceram 23 pessoas, divididos em 3 turmas. Do total de 23, somente 13 pessoas puderam doar. Houve restrições para 10 pessoas.

O evento já foi divulgado em 20 de outubro, na edição especial nº 29, do "Sementes de Luz", veículo que circula somente entre os alunos. Aqui fica o exemplo para todos.

"Nossa gratidão! – Ama sempre, fazendo pelos outros o melhor que possas realizar. Age auxiliando. Serve sem apego. E assim vencerás". Emmanuel / Francisco Cândido Xavier



FEIJOADA na "CASA LUZ"

Em Domingo ensolarado de **27/09/2015**, das 12h às 16h, foi servida farta e deliciosa 'Feijoada', no Espaço Casa Luz, sob patrocínio da Instituição Benfícete "A Luz Divina", a qual se realizou com muita alegria.

Agradecemos a participação de todos que nos prestigiaram com suas presenças, contribuindo para o sucesso de mais este evento, com objetivo de conagração e de obtenção de recursos para a Campanha de Natal. E agradecemos aos trabalhadores voluntários que se esmeraram em bem servir. Contamos com vocês, no próximo evento. Muita paz, saúde e alegria para todos!

Assistência Espiritual



No bimestre julho - agosto de 2015, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Julho	Agosto
Atendimento Fraterno	1.154	1.363
Cosmoterapia (Passes)	14.724	17.735
Público presente às reuniões	2.551	2.764
Total	18.429	21.862

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na "A Luz Divina", às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.



"Quando o lar se converte em santuário, o crime se recolhe ao museu. Quando a família ora, Jesus se demora em casa. Quando os corações se unem nos liames da Fé, o equilíbrio oferta bênçãos de consolo e a saúde derramainhos de paz para todos. Jesus no lar é vida para o lar".

Joanna de Ângelis



"Não há fé inabalável, senão a que pode encarar face a face a razão, em todas as épocas da Humanidade. Para crer, não basta ver, é preciso, sobretudo, compreender."

Allan Kardec (Obras Póstumas, 1890)